

Candidato do PT contra-ataca boatos

São Luís - O petista Lula da Silva partiu para o contra-ataque aos boatos que forças políticas aliadas ao tucano Fernando Henrique Cardoso estão espalhando: é seu adversário na corrida presidencial quem "matará os velhinhos do país", porque acabará com a aposentadoria por tempo de serviço, privatizará o sistema previdenciário e desvinculará o salário-mínimo da previdência pública.

"Políticos de mau caráter espalharam o boato de que eu, se for eleito, vou acabar com os velhinhos, extinguindo a aposentadoria rural. Não é verdade. É o Fernando Henrique que pretende prejudicá-los. Ele pretende reduzir o valor do salário-mínimo pela metade ao querer desvinculá-lo da previdência social", disse Lula, que promete elevar o salário para US\$ 115.

Comício - A tática foi iniciada anteontem à noite, durante comício de Lula para cerca de 12 mil pessoas no centro de São Luís.

O boato de que Lula acabará com os "velhinhos" é um dos dois maiores argumentos que o eleitorado das cidades médias e



Lula acusa Edir Macedo, líder da Igreja Universal, pelos boatos

pequenas de todo o país usa para justificar porque não votará no candidato petista. Além dos "velhinhos", o outro argumento contra é que Lula perseguirá os evangélicos, fechando suas igrejas.

Lula disse que já cansou de explicar que não vai fechar as igrejas evangélicas se for eleito presidente: "Isso é coisa do Edir Macedo (líder da Igreja Universal do Reino de Deus), da tropa do Sar-

ney", acusou. E esclareceu: "Sou a favor da liberdade religiosa."

Outra tática definida pelo comando petista é a de Lula reforçar o discurso de que quem não fez no passado não fará no futuro, numa alusão direta ao fato de Fernando Henrique Cardoso ter ocupado o Ministério da Fazenda e "nada ter feito sobre questões que promete resolver a partir de 1995".